

**ESTADO DA ARTE: UM RECURSO METODOLÓGICO
PARA A PESQUISA EM MEMÓRIA E EDUCAÇÃO – UM
ESTUDO DE CASO**

*STATE OF THE ART: A METHODOLOGICAL RESOURCE
FOR RESEARCH IN MEMORY AND EDUCATION – A CASE
STUDY*

*ESTADO DEL ARTE: UN RECURSO METODOLÓGICO PARA
LA INVESTIGACIÓN EN MEMORIA Y EDUCACIÓN – UN
ESTUDIO DE CASO*

Irlandia da Ponte Lima¹ ORCID: 0009-0002-8542-3987

Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis² ORCID: 0000-0001-9257-3487

Valquíria Dias de Almeida³ ORCID: 0000-0002-1710-7598

1 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil –
irlandia220474@gmail.com

2 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil –
nereidamafrabenedictis@gmail.com

3 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil –
vda.dias1506@gmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa desenvolvida no Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (2021-2022), com foco na construção de um estado da arte sobre o tema da dissertação. O objetivo foi identificar estudos nas principais bases de dados brasileiras, como SciELO, CAPES e Programas de

Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino
ISSN 2595-6361

Vol. 7, n. 14, ano 2024, páginas 106-126

Recebido: 20/08/2024

Aprovado: 25/10/2024

Publicado: 30/12/2024

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida Pós-Graduação, relacionados às categorias “memória” e “educação”. A análise, fundamentada em teóricos como Norma Sandra de Almeida Ferreira (2002) e Joana Pauli Romanowski e Romilda Teodora Ens (2006), revelou a ausência de estudos diretamente sobre o objeto pesquisado. No entanto, foram identificados elementos convergentes, permitindo estabelecer paralelos com o tema. O estudo reforça a importância do estado da arte para dar visibilidade a pesquisas relevantes e ampliar discussões, especialmente no campo da memória e educação.

Palavras-chave: Estado da arte. Memória. Educação.

Abstract:

This paper presents a segment of the research conducted during the Master's program in Education at the State University of Southwest Bahia - UESB (2021-2022), focusing on constructing a state of the art on the dissertation's theme. The objective was to identify studies in major Brazilian databases, such as SciELO, CAPES, and Graduate Programs, related to the categories of “memory” and “education”. The analysis, based on theorists like Norma Sandra de Almeida Ferreira (2002) and Joana Pauli Romanowski and Romilda Teodora Ens (2006), revealed a lack of studies directly addressing the research object. However, convergent elements were identified, allowing parallels to be drawn with the theme. The study highlights the importance of the state of the art in providing visibility to relevant research and expanding discussions, particularly in the field of memory and education.

Keywords: State of the art. Memory. Education.

Resumen:

Este trabajo presenta un extracto de la investigación desarrollada en la Maestría en Educación de la Universidad Estadual del Suroeste de Bahía - UESB (2021-2022), con enfoque en la construcción de un estado del arte sobre el tema de disertación. El objetivo fue identificar estudios en las principales bases de datos brasileñas, como SciELO, CAPES y Programas de Postgrado, relacionados con las categorías “memoria” y “educación”. El análisis, basado en teóricos como Norma Sandra de Almeida Ferreira (2002) y Joana Pauli Romanowski y Romilda Teodora Ens (2006), reveló la ausencia de estudios directamente sobre el objeto investigado. Sin embargo, se identificaron elementos convergentes que permitieron establecer paralelismos con el tema. El estudio refuerza la importancia del estado del arte para dar visibilidad a investigaciones relevantes y ampliar las discusiones, especialmente en el campo de la memoria y la educación.

Palabras clave: Estado da Arte. Memoria. Educación.

Introdução

O estado da arte é um recurso metodológico relevante para a construção e apreensão de objetos de estudos, pois proporciona a identificação de temáticas estudadas e de como foram estudadas. Sobre a importância do estado da arte, como pesquisa, as ideias de Ferreira (2002) constituem como um importante meio para compreensão acerca dessa metodologia. Pois a autora diz que tem sido produzido um número avolumado de pesquisas sobre o estado da arte, também denominado como estado do conhecimento. Para Ferreira, este tipo de pesquisa possui um caráter bibliográfico e destaca diferentes épocas, diferentes lugares, as formas e condições das produções de dissertações, teses, publicações em periódicos e comunicações em anais de eventos (Ferreira, 2002). Ainda segundo Ferreira:

Nos últimos vinte anos, com o fortalecimento da produção acadêmica - científica, com pesquisas que emergem em diferentes programas de pós-graduação pelo país, um movimento se transforma em empenho de diferentes entidades [...] para o estabelecimento de uma política de divulgação de seus trabalhos científicos. E uma das formas é através de catálogos, inicialmente impressos e, mais tarde, em forma de CD-ROM (Ferreira, 2002, p. 260).

Em razão de tal realidade, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados obtidos com base na identificação de estudos realizados nas principais bases de dados do Brasil. Para tanto, realizamos buscas nas plataformas de bancos de dados de algumas instituições de ensino superior, sobretudo, nos programas de pós-graduação do Brasil, assim como em banco de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante os anos de 2021 e 2022.

Salienta-se que nessas bases de dados, vislumbramos a identificação de estudos que compunham nosso referencial teórico acerca da temática “A Memória social da Escola Municipal João Batista Figueiredo para os profissionais da educação e para a Comunidade do Cafezal na cidade de Barra do Choça - Bahia”. A busca se deu por meio da observação minuciosa de que modo a teoria dos autores, por nós elencados, são referenciadas na perspectiva dos textos publicados nas bases de dados e que tinham conexão com nosso estudo acerca da memória e da educação. Focamos então em estudar

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida
autores que subsidiariam, diretamente, nossa pesquisa, de forma que justificássemos as concepções teóricas por nós abordadas.

A construção do estado da arte é um trabalho artesanal que requer paciência, atenção e insistência. Sobre a necessidade de mapear as produções acadêmicas, autores como Romanowski e Ens (2006, p. 38) ressaltam que: “[...] pode-se dizer que faltam estudos e um balanço que encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas pesquisados e as lacunas existentes”. Produzir um estado da arte é, portanto, um trabalho que requer atenção e um cuidado minucioso, pois se trata da utilização de dados que farão parte da nossa pesquisa e, portanto, da produção acadêmica.

Conforme as ideias defendidas por Romanowski e Ens (2006, p. 39), “Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados [...], recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos”. Portanto, a pesquisa denominada de estado da arte, pode ser considerada uma ressonância sobre as produções catalogadas, identificadas como trabalhos que contribuem de forma significativa para quaisquer produções acadêmicas. Em conformidade com a autora, Ferreira aponta:

Sustentados e movidos pelo desafio de **conhecer o já construído e produzido** para **depois buscar o que ainda não foi feito**, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de **dar conta de determinado saber que se avoluma** cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade, todos esses pesquisadores trazem em comum **a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema** (Ferreira, 2002, p.259). (Grifos nossos)

Conforme argumenta a autora, o objetivo do estado da arte é tornar acessíveis as pesquisas, com o intuito de preencher lacunas nelas existentes ou construir novas investigações de acordo às possibilidades apresentadas nos trabalhos já existentes. Para isto, torna-se pertinente a identificação das temáticas que versam as inúmeras pesquisas presentes nas bases de dados, para detectar o que tem sido mais estudado e qual a relevância de determinada temática para a ciência. Tudo isso perpassa pelo entendimento de que o estado da arte se trata de um dispositivo metodológico que possibilita a análise de uma temática, com base nas observações acerca dos estudos identificados.

O estado da arte é um importante instrumento para o processo de construção textual e o delineamento do campo teórico de qualquer pesquisa. Essa realidade é

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida concretizada por meio de elementos e aspectos teóricos que são encontrados e que podem servir de informação, conhecimento para o contexto metodológico de uma pesquisa acadêmica. Posto isso, por meio desse recurso, é possível que identifiquemos como estão sendo tratados determinados temas e, a partir de quais perspectivas teóricas essas temáticas estão sendo referenciadas.

Metodologia

A construção da metodologia se deu a partir das informações obtidas, com base no tema pesquisado e por meio dos descritores delimitados, para a identificação de produções que correlacionassem com nosso estudo e que tivessem elementos referentes a nossa pesquisa, por meio dos temas abordados. Devido a amplitude de trabalhos publicados nas bases de dados dos Programas de Pós-graduação, ou em outros bancos de dados, fez-se necessário, a partir das categorias analíticas do estudo em questão, delinear os descritores para facilitar a busca e a leitura de títulos, resumos e palavras-chave para observarmos se havia alguma conexão com tema. Segundo Romanowski e Ens (2006):

Estados da arte podem significar um contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, a suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigativas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição do processo na área focalizada (Romanowski, Ens, 2006, p. 39).

No processo de construção da pesquisa, buscamos no banco de dados de algumas instituições, como a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), plataforma de dissertações e teses da CAPES e na plataforma de dissertações e teses da SciELO. Vale ressaltar que, à luz de Ferreira (2002), entendemos que a metodologia aqui aplicada possui um caráter inventariante e descritiva.

A pesquisa teve início em maio de 2021 e, prolongou-se até o mês de setembro do mesmo ano. Não foram encontrados trabalhos que tivessem uma relação direta com o objeto de estudo e/ou correlação com nosso tema. Nota-se que alguns estudos foram selecionados a partir de seus títulos, porém ao lermos os resumos, verificamos que não

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida possuíam uma relação com o tema. Sobre isso, Romanowski e Ens (2006) afirmam:

Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas elaborados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica [...] (Romanowski, Ens, 2006, p. 39).

Salientamos que foram utilizados filtros, por área de concentração, para que pudéssemos selecionar um número de trabalhos que fosse possível fazer essa identificação. Ainda assim, os estudos encontrados são incipientes em relação ao nosso objeto, mesmo fazendo uso dos descritores, não foram encontradas pesquisas relevantes e correlatas. No entanto, lemos resumos, construímos uma tabela (para nossa consulta) com dados dos autores, títulos, ano da pesquisa, instituição e palavras-chave, no sentido de melhor identificar os trabalhos a serem selecionados.

Como recorte temporal, focamos no período entre os anos de 2013 a 2021, uma vez que o número de trabalhos encontrado nas bases de dados foi amplo. Nosso foco de pesquisa se baseou apenas em dissertações e teses. Contudo, elaboramos uma tabela com o número de estudos produzidos de 1987 até 2002, para melhor organização dos dados identificados na pesquisa.

Com o descritor, Memória Social, foram encontradas várias dissertações e teses nas diversas instituições brasileiras, como também nas plataformas de bases de dados da CAPES e SciELO. No entanto, na pesquisa refinada com o descritor Memória Social da Escola Municipal João Batista Figueiredo não foi encontrado nenhum trabalho. Por essa razão, entendemos que a pesquisa “estado da arte”, tornou-se um elemento indispensável como parte da nossa metodologia, para que pudéssemos conhecer as produções acadêmicas que pudessem contribuir com a da nossa pesquisa.

A partir do estado da arte, o pesquisador observa e percebe a riqueza das pesquisas, e que as discussões se restringem apenas aos cursos de pós-graduação ou pesquisa acadêmica. Nota-se que a pesquisa do estado da arte tem sido uma metodologia recorrente em trabalhos científicos. São fontes e referências que fornecem dados, informações e teorias para que se realize o levantamento e análise desses dados e, que subsidiem os trabalhos posteriores. Com base no levantamento desses dados, o pesquisador faz a análise tanto quantitativa quanto qualitativa, estabelecendo relações com os elementos observados por ele no bojo da pesquisa.

Foram elencados descritores a partir da proposta de pesquisa delineada, como:

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida Memória Social, Memória Social e Comunidade, Memória Social e Educação, Memória Social e Comunidade do Cafezal e Memória Social e Escola Municipal João Batista Figueiredo. É importante notar que o nosso estudo se ancora na memória como um campo importante, uma vez que estabelece uma relação entre o passado, o presente e o futuro (Halbwachs, 2003). Como trabalhamos com testemunhos também buscamos em Ricoeur (2007), o entendimento de que “o testemunho se inaugura um processo epistemológico que parte da memória declarada, passa pelo arquivo e pelos documentos e termina na prova documental” (Ricoeur, 2007, p.170).

Diante disso, além dos autores citados, convém mencionar que atrelado às concepções de memória e do testemunho no cerne da pesquisa, salienta-se que construímos descritores para facilitar a nossa busca nos bancos de dados. Além dos descritores utilizados o marco temporal foi de 2013 a 2021, destacando publicações a partir da Plataforma Sucupira. Como critérios de exclusão, pesquisamos apenas dissertações e teses. Como critérios de inclusão foram utilizadas o uso das ASPAS, de palavras da língua inglesa, como o AND e filtros como Programas de Pós – Graduação, bem como área de Educação. Sobre esse aspecto, “Os catálogos permitem o rastreamento do já construído, orientam o leitor na pesquisa bibliográfica de produção de uma área. Eles poder ser consultados em ordem alfabéticas por assuntos, por turmas, por autores, por datas, por áreas” (Ferreira, 2002, p. 261).

Resultados

Conforme a plataforma de dissertações e teses do banco de dados da CAPES, segundo pesquisa realizada em junho de 2021, foi identificado um número amplo de produções científicas, para os descritores Memória social e comunidade. Para o descritor memória social foram encontradas 239.504 dissertações e teses e para o descritor comunidade encontramos 53.778 (2016 a 2020). Observamos também 8.647 (2016 a 2020) trabalhos com filtro para a educação como área do conhecimento. A Tabela 01, apresenta a tabulação dos primeiros dados identificados, a partir dos descritores Memória social e comunidade:

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Tabela 01 – Número de dissertações e teses identificadas na CAPES

BASE DE DADOS DA CAPES		
DESCRITORES	DISSERTAÇÕES	TESES
Memória social e comunidade	868706	30476
Anos	2016 a 2020	2016 a 2020

Fonte: Banco de dados da CAPES (2021)

Nota-se que o índice de pesquisas encontrado a respeito dos descritores “memória social e comunidade” foi alto. Por essa razão, foi difícil selecionar trabalhos, além disso não identificamos elementos nos títulos das pesquisas selecionadas que tivessem consonância com nosso objeto de estudo. Diversas teses encontradas foram escritas antes da Plataforma Sucupira¹. Logo, atentamo-nos para trabalhos publicados a partir de 2013.

Mediante as pesquisas realizadas na SciELO e na CAPES, verificamos que há muitos estudos produzidos sobre a memória. Buscamos estudos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, que tem um Programa em Memória Social. Porém, após a leitura dos títulos, resumos, objetivos e palavras – chave, não identificamos relação com o nosso tema. A pesquisa foi abrangente, logo selecionamos produções estudos a partir de 2013.

A seguir, descrevemos por instituição, como se deu a pesquisa nos bancos de dados. Em seguida serão apresentados os trabalhos encontrados nas pesquisas que tiveram mais proximidade com o nosso estudo. Salientamos que por não haver uma relação muito próxima com nossa pesquisa, nenhum texto foi destacado para este artigo.

A UNIRIO possui um Programa de Pós-Graduação em Memória Social, e por isso despertou nosso interesse por alguns trabalhos pela proposta apresentada no título. Nessa perspectiva, sondamos os resumos para estabelecer relação teórica com nosso objeto.

No banco de dissertações e teses da UNIRIO, foram catalogadas produções de 2001 a 2021, com 475 produções identificadas. Há trabalhos, conforme podem ser visualizados no Quadro 01, cujos temas abordam categorias como:

¹ A Plataforma Sucupira é fruto da parceria da Capes com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em maio de 2012, as duas instituições assinaram termo de cooperação para o desenvolvimento de um sistema destinado a coletar informações dos programas de pós-graduação em tempo real e estabelecer os procedimentos de avaliação com transparência para toda a comunidade acadêmica. (PORTAL DO MEC).

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Quadro 01 – Categorias encontradas na pesquisa realizada na UNIRIO

Categorias	
Museologia, memória sobre publicidade, memória social e envelhecimento saudável.	Memórias sobre deficiência visual e sobre autismo.
Memórias carnavalescas, memória e história dos cassinos.	Feminismo, memória e as diversas formas de arte, memória e subjetividade.
Estádios de futebol, a memória e os metalúrgicos.	Psicanálise e violência contra a mulher, memória social do espaço público nas favelas.
Redes sociais e fake News, memória e discurso escolar sobre sexo (e o livro didático).	Memória fonográfica, memória de povos tradicionais como os indígenas, memória e práticas escolares.
Escolas de samba, a construção de memórias historiográficas por Walter Benjamin e Michel Foucault.	O papel da mulher na sociedade, espaços prisionais e pessoas LGBT.
Narrativas e memórias de medicinas tradicionais, memória social no campo da cultura popular.	Memória e prisões femininas no Brasil, memória e a magia negra.
Memórias de escritores de literatura, Morro do Vidigal, memória, corpo e dança.	Violência nas redes de informação, Largo do Boticário, discurso e identidade.
Mulheres encarceradas e o tráfico de drogas, a memória em Nietzsche, memória em Hanna Arendt, interatividade e o lúdico.	Memória e movimentos sociais, parque arqueológico de São Marcos, memória sobre a infância.

Fonte: Bando de dados da UNIRIO (2021).

Em 2015, com a categoria memória coletiva presente, tanto no título, quanto nas palavras-chave, encontramos uma dissertação, que menciona Halbwachs, porém à medida que lemos o resumo, não identificamos outros elementos que fazem menção ao nosso tema, notamos que o foco dessa dissertação foi diferente do que nossa proposta de estudo. Em outro texto, identificamos também a presença do descritor memória social no título e a palavra memória estava entre as palavras-chave. Porém, observamos que o trabalho não insere o sentido da memória social, como preconiza o nosso objeto de estudo.

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Identificamos na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no Programa de Educação Contemporânea, muitas teses, vale ressaltar que nessa pesquisa não foram encontradas dissertações. Com os descritores Memória e Comunidade, apenas 19 teses foram selecionadas, dentre eles notificamos que somente 04 convergiam com os descritores abordados em nosso estudo. Contudo, selecionamos quinze teses para que pudessemos correlacionar com nossa pesquisa. No entanto, verificamos que pouca ou nenhuma semelhança havia entre os estudos pesquisados e nossa temática. Entretanto, construímos uma tabela (Tabela 02) que mostra numericamente as dissertações e teses encontradas nas instituições pesquisadas:

Tabela 02 - Dissertações e teses da UNEB e UNIRIO

Instituição	Descritores	Ano	Dissertações	Teses
UNEB	Memória social e comunidade	2013 a 2020	_____	121
UNIRIO	Memória social e comunidade	2012 a 2021	165	103

Fonte: Bando de dados da CAPES e UNIRIO (2021)

Na Pontifícia Universidade de São Paulo – PUC -SP, no Programa de Educação: História, Política e Sociedade (pesquisa realizada pelo banco de dados da CAPES), com refinamento para instituição, identificamos 82 pesquisas, vale ressaltar que no banco de dados da Instituição encontramos apenas teses. Observamos pela leitura dos resumos que em nenhum texto havia elementos que relacionava com nosso tema. Os trabalhos encontrados foram distribuídos por ano, de acordo com a Tabela 03:

Tabela 03 - Teses da Pontifícia Universidade de São Paulo – PUC

Descritores	Ano	Dissertações	Teses
Memória social e comunidade	ANO	_____	14
Memória social e comunidade	2013	_____	11
Memória social e comunidade	2014	_____	05
Memória social e comunidade	2015	_____	14

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlândia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Memória social e comunidade	2016	_____	12
Memória social e comunidade	2017	_____	14
Memória social e comunidade	2018	_____	01
Memória social e comunidade	2019	_____	10
Memória social e comunidade	2020	_____	.

Fonte: Bando de dados da CAPES (2021).

Salientamos que dos estudos indicados na tabela, apenas uma tese de 2015 foi selecionada, já que tem os descritores comunidade e memória em seu título, contudo tinha uma temática diferente da nossa. Os demais trabalhos não tiveram relação com a nossa pesquisa.

Em pesquisa realizada entre os meses de maio a setembro de 2021, em dois dos programas da UESB, já que a Universidade possui outros programas de Pós-Graduação, buscamos produções que colaborassem com a nossa, no banco de dados do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – PPGED-UESB, até a data da pesquisa foram encontradas 230 dissertações.

No Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, também da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – PPGMLS-UESB, contava com 225 dissertações e 73 teses até a data da pesquisa.

Selecionamos uma tese de 2015, duas 2016, uma dissertação de 2015 e outra de 2017, com o intuito de analisar os seus conteúdos, buscando relação com nosso tema. Contudo, por meio da leitura dos resumos não foram identificadas conexões com nosso objeto de estudo. A Tabela 04 apresenta em números as produções acadêmicas por ano, nos dois dos programas selecionados na UESB:

Tabela 04 – Dissertações e teses dos programas PPGMLS e PPGED com descritor memória social

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB				
Ano	Dissertações		Teses	
	PPGMLS	PPGED	PPGMLS	PPGED
2009	07			

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

2010	07	—	—	—
2011	07	—	—	—
2012	28	—	—	—
2013	10	—	—	—
2014	20	01	01	—
2015	18	14	02	—
2016	25	20	14	—
2017	32	51	19	—
2018	31	26	11	—
2019	17	37	11	—
2020	15	54	10	—
2021	08	27	05	—

Fonte: Bando de dados da UESB (2021)

Percebe-se que o volume de produções do PPGMLS/UESB em 2012 foi significativo. Nos anos entre 2012 a 2020, o Programa teve um número bem salutar de dissertações. Nesse período, o programa não contava com o doutorado. No Programa, um texto chamou a nossa atenção, pois trazia em seu título o descritor memória social. Contudo, com a leitura do resumo identificamos que a tese continha elementos voltados para a narrativas de sujeitos que vivenciaram o ambiente escolar entre as décadas de 40 e 50 do século XX.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) - UESB tinha, até a data da pesquisa, 230 dissertações. Desde seu início, o número das produções tem crescido no PPGEd, contando com 54 investigações no ano de 2021.

Visitamos o banco de dados do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) - UESB, na busca por produções que tivessem de acordo com o nosso tema e com alguns conceitos da Geografia, uma vez que nossa pesquisa faz menção a categoria lugar e espaço. Analisando os títulos, selecionamos 04 textos para avaliarmos os resumos e fazermos a comparação com o nosso tema.

Apoiando-se na leitura dos títulos, palavras-chave dos trabalhos selecionados podemos observar que os textos tinham pouca relação com a memória social. Porém,

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida selecionamos 02 dissertações, cujos títulos nos chamaram atenção, por apresentarem palavras concernentes com o tema por nós estudado. Um deles (2019) trazia o lugar e a memória em seu título e nas palavras-chave, referenciando autores como Halbwachs. Sendo assim, sentimos a necessidade de analisá-lo a partir do resumo. Observamos que se tratava de texto produzido a partir de outra temática. Outro trabalho (2019) trazia a palavra lugar em seu título e nas palavras-chave, assim como o descritor memória social. Notamos também que neste texto, a autora faz referência às obras de Halbwachs, Nora e Pollak. No decorrer da leitura do resumo, observamos, portanto, que não havia relação com nossa temática.

Os dados tabulados, referem-se às informações encontradas entre 2016 a 2021. As produções estão catalogadas em período equivalente a 2 anos, uma vez que na pesquisa realizada estava assim representado. A Tabela 05 evidencia o número de pesquisas do programa:

Tabela 05- Produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGEO

Instituição	Descritores	Ano	Dissertações	Teses
UESB	Memória social, comunidade e lugar	2016-2018	14	.
UESB	Memória social, comunidade e lugar	2017-2019	15	.
UESB	Memória social, comunidade e lugar	2018-2020	13	.

Fonte: Banco de dados da UESB (2021).

Elaboração: LIMA, I. P. (2022)

Em 08 de agosto de 2021, recorremos novamente a base de dados da CAPES, em busca de novos estudos inseridos na plataforma. Utilizamos o descritor memória social e profissionais de educação e, à medida que filtramos a busca, visto que o número de trabalhos ainda era grande, encontramos o seguinte resultado: inicialmente foram encontradas 1.281.401 produções, subdividas em dissertações – 872.084 e teses - 306.017. Na Tabela 06, observe o número de trabalhos em cada ano, num recorte temporal de 1987 até 2018, como já mencionado no texto.

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlândia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Tabela 06- Plataforma de dissertações e teses da base de dados da CAPES de 1987 a 2002

Base de dados da CAPES – produções por ano			
Descritores: Memória social e profissionais de educação			
Ano	Quantidade	Ano	Quantidade
1987	4491	2003	35611
1988	4679	2004	34695
1989	5601	2005	39367
1990	6738	2006	41220
1991	8051	2007	42819
1992	8965	2008	46749
1993	9517	2009	50164
1994	9973	2010	50900
1995	11836	2011	55552
1996	13495	2012	61047
1997	15645	2013	68101
1998	15723	2014	71072
1999	20219	2015	76296
2000	23683	2016	83293
2001	25975	2017	85348
2002	31259	2018	88539

Fonte: Banco de dados da CAPES (2021)

Por meio da tabela anterior, percebe-se que as produções de dissertações e teses no Brasil, de acordo o banco de dados da CAPES, tiveram um crescimento significativo ao longo dos anos.

Para melhor associar as produções identificadas com o nosso objeto de estudo, delineamos a busca por teses, destas, existiam 306.017. Na busca refinada, usando a Educação como Área do Conhecimento, foram encontradas 8.205 teses. Como o número

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida foi muito alto, tornou-se difícil encontrar escritos relacionados a nossa pesquisa. Além disso, identificamos que boa parte dos trabalhos era anteriores a Plataforma Sucupira. Utilizamos memória e profissionais da educação como descritores, como mostra a Tabela 07. Selecionamos apenas teses, e educação como área do conhecimento, foram encontradas 8.667. No entanto, devido à quantidade, buscamos por área de educação e tinham 551 resultados, numa base temporal, distribuída da seguinte forma:

Tabela 07 – Teses da CAPES com Educação como área do conhecimento

Descritores	Ano	Teses
Memória e profissionais de educação	2014	74
Memória e profissionais de educação	2015	93
Memória e profissionais de educação	2016	66
Memória e profissionais de educação	2017	74
Memória e profissionais de educação	2019	73
Memória e profissionais de educação	.	.

Fonte: Banco de dados da CAPES (2021)

Baseado nas pesquisas realizadas na CAPES, utilizamos os descritores profissionais de educação, foram encontradas 1.289.615 entre dissertações e teses e ao refinarmos por teses, e inserir a educação como área do conhecimento e como área de concentração, foi identificada como instituição, a Universidade Federal de Goiás (UFG). Logo detectamos 70 teses, em anos alternados, distribuídos entre 2014, 2016, 2017, 2018 e 2020. Como mostra a Tabela 08:

Tabela 08 - Teses do banco de dados da Universidade Federal de Goiás

Universidade Federal de Goiás		
Descritores	Ano	Teses
Profissionais de Educação	2014	16
Profissionais de Educação	2016	12
Profissionais de Educação	2017	13

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Profissionais de Educação	2018	15
Profissionais de Educação	2020	14

Fonte: Banco de dados da CAPES (2021).

Quando observados os títulos e resumos de alguns trabalhos selecionados, compreendemos que nenhum estabelecia relação com nosso objeto de estudo, visto que os que tratavam de profissionais de educação apenas faziam referência aos docentes, já outros trabalhos eram voltados para a arte, cultura e psicologia, por isso não foram utilizados em nossa investigação.

Nas plataformas de bases de dados da CAPES, SciELO e em instituições como a UNIRIO, por exemplo, que tem um Programa de Pós-graduação em Memória Social, ou ainda em Programas de Pós-graduação em Educação, como na UNEB, não limitamos nossa busca aos descritores. Selecionamos alguns estudos, porém a grande maioria foi incipiente ao nosso campo de pesquisa. Destarte, separamos algumas produções do Programa de Memória Social da UNIRIO, no intuito de encontrar elementos que subsidiassem nosso estudo. Entretanto, o foco da memória social encontrado em resumos, é a memória social da educação carcerária, que não convergiam com a pesquisa.

Destacamos que alguns dos teóricos abordados em muitos trabalhos, são os mesmos por nós estudados como referências principais em nossa investigação. Em algumas pesquisas, ainda que não tivessem inferência com o nosso estudo, foi interessante estudar a abordagem metodológica aplicada e conceitos como memória social.

Em uma tese de 2020 (UNIRIO), notamos a presença da memória no título, porém com foco completamente diferente do nosso, retratando a memória ferroviária e ditadura civil. A partir da leitura de uma outra tese, também do ano 2020, entendemos que a proposta do autor foi retratar a memória voltada para as prisões brasileiras. Outra tese do mesmo ano trazia como foco a memória na era tecnológica. Em outro escrito, uma dissertação de 2019, o autor fez um estudo sobre a memória social, mas retratava sobre o trabalho de mediações nas prisões femininas.

Em face da continuidade da pesquisa, por meio dos títulos e palavras-chave, pesquisamos textos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Alguns trabalhos apresentavam os descritores da nossa pesquisa e, até os autores que também são nossas referências, como Halbwachs, Gondar, Pollak, Nora e outros, porém ficou evidente que a proposta desses estudos era bem diferente da que nós propusemos. Mesmo fazendo

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida referênciamos a mais de um dos descritores que nós delimitamos. Percebemos também que a maioria dessas produções foca em um público bastante específico e diferente dos nossos sujeitos.

Utilizando o descritor profissionais de educação para a pesquisa, destacamos na Universidade de São Paulo (USP) um único trabalho, porém, os descritores memória social e educação estavam presentes no título, mas não nas palavras-chave. Notamos que o texto fazia referência à escola rural e escolarização, não correlacionado com nossa temática.

Na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), as pesquisas foram realizadas no Programa de Educação e Contemporaneidade. No entanto, encontramos estudos sobre as trajetórias de vida das mulheres negras (2015), outro trazia as trajetórias de vida no campo da educação de jovens do campo e da periferia urbana (2017), em um outro trabalho (2015), o autor trazia a memória das professoras negras.

Identificamos ainda um estudo sobre a docência e memória em salas multisseriadas (2015), em (2017) foi identificado um estudo que se refere ao contexto de afetividade entre professor e aluno. Observamos um trabalho sobre as histórias de vida de professores de Geografia da zona rural (2013). Por fim, no programa já mencionado da UNEB, destacamos apenas estes trabalhos para identificação dos descritores que estabelecemos, contudo, nenhum desses trabalhos estabelecia relação com nossa pesquisa, mesmo buscando elementos comuns à nossa investigação.

Efetivamos uma pesquisa em 10 de setembro de 2021, utilizando os descritores memória social e comunidade, com o uso da palavra AND e das aspas (“ ”), descrito da seguinte forma: “memória social” AND “comunidade”, identificamos 213 estudos, facilitando assim nossa análise, mas o número ainda era grande para leitura. Refinamos por base temporal entre os anos de 2013 a 2017, foram identificadas 93 pesquisas, distribuídas em 61 dissertações, 13 teses e 19 dissertações de mestrado profissional. Entre estes trabalhos, destacamos alguns que pudessem estabelecer relação com o foco de nosso estudo. Selecionamos 06 estudos, porém salientamos que não estabelecemos uma correlação entre os escritos, já que de forma direta não encontramos elementos que pudessem ser relacionados com nossa pesquisa.

Ressaltamos ainda que, buscamos na mesma data, estudos voltados à educação e sua relação com a memória social. Utilizamos descritores memória social e educação, a palavra AND e uso de aspas, na plataforma da base de dados da CAPES, “memória

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida social” AND “educação”. identificamos 205 produções. Fizemos o refinamento pela base temporal, notamos 100 produções, distribuídas em: 65 dissertações, 26 teses e 9 dissertações de mestrado profissional. A partir das observações sobre os títulos, selecionamos 21 textos, para que fosse feita a análise dos resumos. Destes, notamos que 11 trabalhos tinham relação mais próxima com nossa pesquisa, no entanto, existiam apenas elementos comuns com nosso texto, mas não uma referência direta.

O mesmo processo de pesquisa com os descritores “memória social” AND “comunidade” e “memória social” AND “educação”, foi utilizado para a plataforma da SciELO, no entanto, nenhum trabalho foi identificado.

Selecionamos produções encontradas na base de dados CAPES. Durante a leitura, procuramos uma relação dos nossos descritores, com descritores presentes nos trabalhos, no sentido de valorizar os estudos identificados. Elencamos 18 pesquisas e destacamos o título, autor, ano, instituição, objetivos e os resumos de cada uma delas. Vale ressaltar que buscamos correlacionar os estudos com nossa pesquisa, porém, convergiam apenas em alguns elementos, como autores, mas não contribuíram diretamente com nosso estudo.

Levando-se em consideração os descritores que fizessem jus ao nosso trabalho de pesquisa, na base de dados da SciELO, utilizando o descritor Memória social e comunidade, obtivemos 58 resultados. Quando alocamos os descritores Memória social e comunidade do Cafezal, nenhum resultado fora encontrado. Refinando ainda mais a pesquisa, por meio do descritor Memória Social e Escola João Batista Figueiredo, também não foram encontradas produções. Com descritor ainda mais delimitado - A memória social da Escola Municipal João Batista Figueiredo para os profissionais da educação e para a comunidade do Cafezal, no município de Barra do Choça -Bahia, também não obtivemos resultados na pesquisa.

Em 10 de setembro de 2021 realizamos uma pesquisa pela plataforma da base de dados da CAPES, utilizando os descritores memória social e educação, com a palavra AND e uso das aspas (“ ”) como refinamento, como já informado anteriormente, identificamos 205 trabalhos. Selecionamos 27 para que pudéssemos observar melhor os títulos, identificar os temas abordados e fazer a leitura dos resumos. Em posse das informações, elencamos 11 destes trabalhos que tiveram mais relevância para nosso estudo. Ao fazer a leitura, constatamos que os elementos comuns não condiziam com nossa temática, assim não os destacamos para o recorte desse artigo.

Considerações finais

Alicerçado nas pesquisas realizadas nas bases de dados de teses e dissertações das instituições citadas neste texto e da pesquisa sobre as teorias da memória social e educação, salientamos que o estado da arte evidenciou pesquisas de relevância acadêmica para nosso objeto de estudo, visto que alguns dos elementos nelas encontrados nos deram suporte para a uma melhor leitura de nossa investigação. Os estudos identificados podem trazer contribuições significativas para os estudos posteriores, pois essas produções reforçam a base epistemológica e estabelecem diálogos com outros autores e possibilitam novas perspectivas quanto aos objetos das pesquisas.

Amparados na leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, foi possível perceber que a ausência de alguns elementos de forma mais clara, dificultaram o nosso entendimento quanto uma relação mais direta com descritores memória e educação. Ainda que destacamos textos que melhor se adequavam ao nosso tema, observamos que nos trabalhos selecionados, apesar de apresentarem os descritores memória e educação, tivemos bastante dificuldades de estabelecer relação com a nossa pesquisa, visto que em alguns deles, notamos a falta de clareza quanto aos objetivos e a base epistemológica. O que dificultou nossa compreensão, ou a comunicação com nosso objeto de estudo.

No decorrer das pesquisas realizadas nas plataformas do banco de dados da CAPES, o número de trabalhos existente foi amplo, tornando-se difícil analisá-los. Foi percebido também que a maioria não tinha nenhuma conexão com os elementos presentes em nosso tema.

Ressaltamos que as pesquisas do tipo estado da arte são importantes para percebermos e identificarmos se os elementos contidos nos estudos selecionados condizem com nosso estudo, além disso, notamos que por meio da construção do estado da arte, as pesquisas são evidenciadas, ganhando maior notoriedade, para além das bases de dados das quais estão publicadas. Desse modo, estas pesquisas nos auxiliam quanto ao processo de construção de determinado estudo, já que observamos a conexão das concepções teóricas e da abordagem metodológica nelas presentes.

Em vista de uma busca mais criteriosa sobre estudos que convergissem com nossa pesquisa, notamos que praticamente não há trabalhos com essa temática, à medida que elencamos os descritores para facilitar e delimitar os estudos nos bancos de dados, percebemos a relevância científica, acadêmica e social da nossa temática, uma vez que

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida suscita novos estudos.

Notamos que, ainda que não tenham uma relação próxima com nosso objeto de estudo, estes trabalhos científicos apresentam alguns elementos que nos auxiliam na compreensão da metodologia de nossa pesquisa, podendo trazer possibilidades de construção do estudo por um viés diferente das lacunas que possam ser observadas e que podem servir de base para outras pesquisas, sob o ponto de vista de novas leituras e abordagens.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Catálogo de teses e dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/> Acesso em: 10 de set. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, ano XXII, nº 79, agosto/2002.

HALBWACHS, Maurice, 1877-1945. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro. 2ª edição, 2003.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos e Avaliação Educacional**, v. 15, n. 30, jul. dez./2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO. **Catálogo de Dissertações e Teses – do Programa de Pós Graduação em Memória Social - PPGMS**. Disponível em: https://www.unirio.br/cla/ppgac_pt/teses-e-dissertacoes. Acesso em: 10 de jun. 2021.

RICOEUR, Paul. 1913. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução Alain François [et al.]. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

ROMANOWSKI, Joana Pauli; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, n. 19, 2006, pp. 37-50.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO ESTADO DA BAHIA – UESB. **Banco de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade - PPGMLS**. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgmls/>: Acesso em: 10 de set. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB. **Banco de Dissertações do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED**. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/> Acesso em: 10 de set. 2021.

Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso

Irlandia da Ponte Lima • Nereida Maria Santos Mafra De Benedictis • Valquíria Dias de Almeida

Informações dos autores

Irlandia da Ponte Lima. Mestre em Educação, PPGED/UESB. Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGED/UESB. Membro pesquisadora do Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação, NUAMSEE/CNPQ. Professora da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Barra do Choça, Bahia.

Contribuição de autoria: autora.

URL do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6673145552364001>

Nereida Maria Santos Mafra de Benedictis. Doutora em Memória, Linguagem e Sociedade. Professora Titular do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação da UESB. Líder do NUAMSEE - Grupo de Pesquisa Núcleo de Análise em Memória Social, Espaço e Educação e membro pesquisadora do GESCOM e GRUPEG.

Contribuição de autoria: coautora.

URL do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2980842835292424>

Valquíria Dias de Almeida. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Doutoranda pelo mesmo Programa, membro do Grupo de Estudos sobre a Circulação de Ideias Pedagógicas no Pensamento Pedagógico Brasileiro Recente (CIPED). Professora da Universidade do Estado da Bahia e da Educação Básica em Barra do Choça, Bahia.

Contribuição de autoria: coautora.

URL do Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2504475970033146>

COMO CITAR ESTE ARTIGO

LIMA, Irlandia da Ponte; BENEDICTIS, Nereida Maria Santos Mafra de; ALMEIDA, Valquíria Dias de. Estado da arte: um recurso metodológico para a pesquisa em memória e educação – um estudo de caso. **Perspectivas e Diálogos:** Revista de História Social e Práticas de Ensino, Caetité, vol. 7, n. 14, 2024, p. 106-126.